



ENGINE Newsletter

Janeiro 2026 (Nº. 2)

*Moldar o futuro do
empreendedorismo e da inovação
no meio rural através da educação*



**Co-funded by
the European Union**



Introdução



Impulsionar o Empreendedorismo e a Inovação em Meio Rural: Atualizações do Projeto ENGINE

A sustentabilidade, a multifuncionalidade, a endogeneidade, o empreendedorismo e a inovação são hoje amplamente reconhecidos como motores essenciais do desenvolvimento rural. Estes elementos ajudam as zonas rurais a responder a tendências sociais, económicas e ambientais emergentes, ao mesmo tempo que enfrentam desafios inerentes aos contextos rurais. Uma abordagem holística ao desenvolvimento rural assenta na mobilização do potencial endógeno — conhecimentos, competências e recursos — e no seu alinhamento com iniciativas orientadas e específicas. Neste contexto, o empreendedorismo e a inovação são instrumentos fundamentais para desbloquear capacidades subaproveitadas e promover um crescimento ajustado às necessidades locais. As Instituições de Ensino Superior (IES) podem desempenhar um papel crucial ao conceberem programas académicos que façam a ponte entre a educação e as necessidades dos territórios rurais.

Embora muitos programas universitários na UE enfatizem o empreendedorismo e a inovação, permanecem frequentemente centrados em contextos urbanos, descurando desafios específicos das zonas rurais. Por isso, existe uma necessidade clara de educação que reflita as realidades das regiões rurais. O projeto ENGINE (ENTrepreneurial rural Growth through exchanging of Good practices wIthIn Network Education), financiado pelo Erasmus+ (KA220-HED), responde a esta lacuna. O projeto identifica o potencial empreendedor e de inovação das regiões rurais e revê os programas universitários atuais, com o objetivo de identificar lacunas ao nível de conhecimentos, aptidões e competências. No centro do projeto está o EDUPACK — uma ferramenta educativa concebida para reforçar o empreendedorismo e a inovação em meio rural. Ao integrar o EDUPACK nos currículos das IES, o ENGINE pretende dotar os estudantes dos conhecimentos, aptidões e competências de que necessitam para impulsionar um desenvolvimento rural sustentável.

Para manter a nossa comunidade informada, temos o prazer de apresentar a segunda edição da Newsletter ENGINE. Em cada edição, partilhamos atualizações-chave do projeto, destaques dos parceiros e perspetivas regionais, apoiando a transparência, a partilha de conhecimento e a colaboração em todo o ecossistema do empreendedorismo rural.

Convidamo-lo a ler esta edição e a continuar connosco esta jornada — promovendo a inovação, o empreendedorismo, a aprendizagem e a transformação sustentável dos territórios rurais.



Katarzyna Żmija

Coordenadora do Projeto
Universidade de Economia de Cracóvia

Cofinanciado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, contudo, apenas os dos autores e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Fundacja Rozwoju Systemu Edukacji. Nem a União Europeia nem a Fundacja Rozwoju Systemu Edukacji podem ser responsabilizadas pelos mesmos.



Co-funded by
the European Union



Destaques do Projeto ENGINE

Olhando para trás para avançar em frente

Até junho de 2025, o consórcio ENGINE concluiu com sucesso o Pacote de Trabalho 2 (WP2: Potencial de Desenvolvimento Rural para a Inovação e o Empreendedorismo), entregando o **Potencial de Desenvolvimento Rural para a Inovação e o Empreendedorismo – Quadro de Análise** — um guia prático, de aplicação universal, com uma metodologia e ferramentas claras para identificar o potencial de empreendedorismo e inovação em meio rural. Este quadro apoia a educação, o planeamento estratégico e o envolvimento da comunidade, ajudando os utilizadores a reconhecer recursos locais rurais e oportunidades de desenvolvimento, a ligá-los a iniciativas empreendedoras orientadas para o negócio e ao empreendedorismo social, e a identificar as principais competências de empreendedorismo e inovação necessárias para a sua implementação e crescimento futuro. Na prática, o quadro disponibiliza uma abordagem passo a passo que permite desenvolver Mapas de Potencial de Desenvolvimento Rural.

Com base nesta metodologia, foram desenvolvidos Mapas de Potencial de Desenvolvimento Rural para quatro regiões parceiras: Małopolska, Münsterland, Alto Minho e a Província de Foggia, combinando a análise de dados e informação de fontes disponíveis (incluindo estatísticas e relatórios) com amplas consultas a stakeholders rurais. Estes resultados servem agora de base analítica ao Pacote de Trabalho 3, garantindo que o desenvolvimento de uma unidade curricular dedicada e das respetivas ferramentas educativas assenta solidamente em contextos e necessidades reais das regiões.

[Explore WP2 results](#)



Explore os resultados do WP2: *Aceda ao Potencial de Desenvolvimento Rural para a Inovação e o Empreendedorismo – Quadro de Análise e aos Mapas de Potencial de Desenvolvimento Rural*



Co-funded by
the European Union



WP3

PREPARO KIT DE FERRAMENTAS DE LIDERANÇA LOCAL

Em Junho de 2025, o consórcio ENGINE lançou o Work Package 3 (WP3: **Preparar o kit de ferramentas para os stakeholders de liderança local**), a decorrer até março de 2026. O WP3 centra-se no reforço do ensino do empreendedorismo e da inovação (E&I) no ensino superior, tornando-o mais responsivo aos contextos rurais e dotando os estudantes das competências necessárias para iniciar atividades e das competências necessárias em meio rural.

Com base nos contributos do WP2 e nos Mapas de Potencial de Desenvolvimento Rural, os parceiros estão a trabalhar em três vertentes interligadas:



rever e comparar os programas de estudo em Empreendedorismo e Inovação (E&I) nas universidades parceiras, utilizando um quadro analítico comum, identificando pontos fortes e lacunas, e apresentando recomendações para melhorias orientadas para os contextos rurais



desenvolver um perfil de estudante normalizado para preparar futuros líderes do desenvolvimento rural em empreendedorismo e inovação (E&I)



mapear stakeholders rurais que possam apoiar de forma significativa a educação em Empreendedorismo e Inovação (E&I) e ser integrados no processo de aprendizagem

Os resultados do WP3 serão reunidos no **Intellectual Output 3 – o kit de ferramentas de liderança local** e irão informar diretamente o desenvolvimento do **EDUPACK** no Work Package 4 (WP4).



Co-funded by
the European Union

Principais resultados do WP3 até à data



Fórmula para Identificar e Avaliar o Ensino do Empreendedorismo e da Inovação

A fórmula apresenta um quadro metodológico comum para o WP3, sob a forma de um **conjunto estruturado de critérios descritivos**. Ajuda as universidades parceiras a **identificar, selecionar, analisar e descrever o ensino do empreendedorismo e da inovação (E&I) nos seus programas de estudo** e também apoia o desenvolvimento de **perfis de estudantes** e o **mapeamento de stakeholders rurais** que podem contribuir para o processo educativo. Importa sublinhar que estes critérios são descritivos e não avaliativos — foram concebidos para recolher informação estruturada e comparável, sem hierarquizar ou pontuar programas, nem comparar a eficácia do ensino entre universidades. A fórmula assenta numa revisão de literatura abrangente e em consultas com docentes das quatro universidades parceiras, garantindo que os critérios são baseados em evidência e relevantes para diferentes contextos institucionais.

A fórmula integra três conjuntos principais de critérios descritivos, cada um abordando uma dimensão distinta da educação em E&I:



Source: unsplash.com



os critérios do programa de estudos — estes critérios permitem um inventário estruturado e uma descrição comparativa dos programas de estudo de E&I, com atenção tanto ao conteúdo como à forma de lecionação. Abrangem a área de formação, os métodos de ensino utilizados, a orientação prática, a cooperação com o meio externo, o desenvolvimento de soft skills, a promoção de uma mentalidade empreendedora, a incorporação de contextos locais e regionais, a adoção de abordagens interdisciplinares, a integração de componentes de empreendedorismo e inovação e outras áreas temáticas relevantes. No WP3, os parceiros aplicam estes critérios através de uma autoavaliação estruturada dos seus próprios programas de estudo, o que apoia a identificação de pontos fortes, limitações e lacunas e, subsequentemente, a formulação de recomendações direcionadas e baseadas em evidência para reforçar a educação em E&I orientada para os contextos rurais, especialmente em articulação com as necessidades de competências de E&I em meio rural identificadas a partir dos resultados do WP2.



os critérios do perfil do estudante — este conjunto de critérios apoia a definição de um perfil harmonizado do estudante, orientado para competências. Abrange dez áreas-chave de competências relevantes para o empreendedorismo e a inovação em meio rural: competência empreendedora, competência de inovação, competência de contexto rural, competência de marketing, competência financeira e de angariação de fundos, competência de comunicação e negociação, competência de sustentabilidade, competência de networking, competência digital e competência de gestão, expressas em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes. No WP3, estes critérios são utilizados para elaborar e comparar os perfis de estudante das universidades parceiras e para os consolidar num único perfil académico padronizado à escala europeia — o Perfil Académico Europeu do Empreendedor Rural.



Co-funded by
the European Union



os critérios de stakeholders — estes critérios dividem-se em critérios de classificação e critérios de qualidade. Os critérios de classificação abrangem o tipo de stakeholder, o setor de acordo com o modelo da Hélice Quádrupla (Quadruple Helix), o papel no processo educativo, o nível de envolvimento, o alcance territorial e a natureza do relacionamento com a universidade. Os critérios de qualidade incluem competências e experiência em empreendedorismo e inovação relevantes para os contextos rurais, experiência na implementação ou aconselhamento em desenvolvimento local ou regional, ligações a contextos rurais sustentadas por um conhecimento aprofundado das especificidades socioeconómicas e culturais, e a capacidade de operar de forma transversal entre setores. No WP3, estes critérios são utilizados para analisar e descrever de forma sistemática os tipos de stakeholders externos que podem apoiar o ensino de Empreendedorismo e Inovação (E&I) em contexto rural, tanto os que já cooperam com as universidades parceiras como potenciais parceiros futuro.

Em conjunto, estes três conjuntos de critérios asseguram uma abordagem consistente e baseada em evidência entre os parceiros e fornecem a base para os resultados padronizados do WP3, que irão informar o desenvolvimento do EDUPACK no WP4.



Plano de Conteúdos Académicos Padronizado para a Educação Empreendedora em Meio Rural

Este resultado define um roteiro claro e **partilhado para o desenvolvimento de materiais de ensino e aprendizagem harmonizados em empreendedorismo e inovação (E&I) em meio rural, no âmbito das universidades parceiras do ENGINE**. Foi concebido para reforçar as competências de E&I relevantes para o contexto rural dos estudantes, combinando fundamentos empresariais sólidos com perspetivas orientadas para a comunidade, sustentáveis e ancoradas no território, e serve também como contributo-chave para o desenvolvimento do EDUPACK.

Para desenvolver o plano, os parceiros realizaram uma revisão comparativa dos programas de estudo existentes em E&I nas quatro universidades parceiras. A análise incidiu em programas conferentes de grau (licenciatura e mestrado), selecionando aqueles explicitamente designados “empreendedorismo” e/ou “inovação” no título e — quando essas designações não existiam — programas relacionados identificados através de palavras-chave específicas. No total, foram analisados **19 programas de estudo nas quatro universidades**, abrangendo estudos de 1.º e 2.º ciclos (Lic./Mest.).



O que mostrou a revisão?

Em todas as universidades parceiras, os programas já oferecem uma base sólida de conhecimentos e aptidões nucleares em empreendedorismo e inovação. Muitos programas abrangem o ciclo empreendedor completo — desde a geração de ideias e criatividade, passando pelo planeamento e financiamento, até à implementação.



Co-funded by
the European Union

Ao mesmo tempo, a análise evidenciou uma oportunidade consistente: reforçar a contextualização rural. As áreas de melhoria identificadas incluíram: maior especificidade territorial e setorial; melhor integração das realidades do mercado de trabalho rural e das condições locais de negócio; maior ênfase no envolvimento comunitário e no desenvolvimento assente no património rural; e uma integração mais sistemática de competências ligadas aos desafios de sustentabilidade em meio rural e aos processos de desenvolvimento regional. Com base nestas conclusões, os parceiros desenvolveram recomendações comuns para tornar o ensino de E&I mais relevante para as realidades rurais.

Os resultados da revisão comparativa foram traduzidos no **Plano de Conteúdos Académicos Padronizado para a Educação Empreendedora em Meio Rural**, organizado em cinco blocos temáticos principais que seguem um percurso de aprendizagem progressivo — desde a compreensão do contexto rural e da mentalidade, passando pela colaboração e competências operacionais, até à transformação digital e sustentabilidade:

- **Fundamentos do Empreendedorismo e da Inovação em Meio Rural**
- **Ecossistemas de Empreendedorismo e Inovação e Colaboração em Meio Rural**
- **Gestão, Finanças e Marketing para Iniciativas em Meio Rural**
- **Digitalização para a Transformação do Meio Rural**
- **Sustentabilidade, Qualidade e Inovação Social**

No seu conjunto, o plano oferece uma estrutura coerente e adaptável que integra as recomendações dos parceiros e ajuda a enriquecer e complementar os programas de estudo existentes com conteúdos que refletem as necessidades reais do empreendedorismo e da inovação em meio rural, alinhando simultaneamente os materiais pedagógicos com o *Perfil Académico esperado do Empreendedor Rural*.



Perfil Académico do Empreendedor Rural (Universal à escala europeia)

Este resultado apresenta um perfil académico harmonizado, à escala europeia, que descreve as competências esperadas de um diplomado em Empreendedorismo e Inovação em Meio Rural — um futuro líder rural capaz de iniciar e desenvolver iniciativas empresariais e sociais que apoiem o desenvolvimento rural sustentável. O perfil foi desenvolvido através de uma síntese comparativa de quatro propostas das universidades parceiras, utilizando os critérios de perfil de estudante da *Fórmula para Identificar e Avaliar o Ensino do Empreendedorismo e da Inovação* e tendo por base as necessidades de competências identificadas no WP2, através dos Mapas de Potencial de Desenvolvimento Rural. O perfil descreve competências em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes, traduzidas em resultados de aprendizagem claros. Em conjunto com o *Plano de Conteúdos Académicos Padronizado para a Educação Empreendedora em Meio Rural*, o perfil à escala europeia funciona como um referencial prático para conceber os novos conteúdos da unidade curricular e os materiais pedagógicos que serão desenvolvidos no âmbito do EDUPACK.



Source: unsplash.com



Co-funded by
the European Union

Desenvolvimentos atuais

Transformar os contributos do WP3 em recursos práticos para a formação de lideranças rurais

Esta secção apresenta os principais resultados em curso do WP3, centrados em transformar os resultados analíticos em ferramentas práticas e comparáveis.



Base de dados dos Stakeholders de crescimento rural

Nesta fase do WP3, o consórcio ENGINE está a trabalhar na *Base de Dados de Stakeholders do Crescimento Rural* — um recurso estruturado que identifica e caracteriza stakeholders externos que podem **apoiar de forma significativa a educação em empreendedorismo e inovação em contextos rurais**. A base de dados está a ser desenvolvida com base nos critérios de stakeholders definidos na *Fórmula para Identificar e Avaliar o Ensino do Empreendedorismo e da Inovação*, assegurando uma abordagem consistente e comparável em todas as universidades parceiras.

A base de dados recolhe informação-chave, como o tipo e o setor do stakeholder (Hélice Quádrupla); os potenciais papéis no processo educativo; os níveis e as formas de envolvimento; o alcance territorial; e a experiência e competências relevantes ligadas ao empreendedorismo e à inovação em meio rural (E&I) e ao desenvolvimento local/regional. Uma vez concluída, a base de dados irá **complementar** o *Plano de Conteúdos Académicos Padronizado* e o *Perfil Académico do Empreendedor Rural*, ao evidenciar quem pode ajudar a concretizar, na prática, estas prioridades de ensino. A base de dados final irá também apoiar os próximos passos do WP4 (desenvolvimento do EDUPACK), ao facilitar a integração eficaz de conhecimento externo nas atividades de aprendizagem..



Próximos passos: Kit de ferramentas de liderança local (IO3)

A atividade final do WP3, prevista para **fevereiro – março de 2026**, centra-se na consolidação de todos os resultados do WP3 num único resultado intelectual coerente: o **IO3 — o Kit de ferramentas de liderança local**. O WP3 fornece não só uma análise aprofundada do estado atual da educação em empreendedorismo e inovação, como também uma base sólida para uma abordagem académica nova e integrada para preparar futuros líderes em empreendedorismo e inovação em meio rural. O IO3 irá integrar as metodologias e ferramentas desenvolvidas no WP3 num guia prático, passo a passo, que demonstra como as instituições de ensino superior podem conceber e lecionar educação em E&I para preparar futuros líderes — desde a revisão dos programas de estudo existentes, passando pela definição do perfil de competências do estudante e por um plano de conteúdos alinhado com esse perfil, até à identificação e ao envolvimento de stakeholders rurais relevantes nas atividades educativas.

Importa sublinhar que o toolkit foi concebido para ser **transferível e escalável em diferentes contextos de ensino superior e em realidades rurais diversas**. Com base na experiência das universidades parceiras, oferece uma abordagem estruturada que pode ser adaptada e aplicada por universidades em toda a UE, contribuindo para reforçar a educação em empreendedorismo e inovação em meio rural e apoiando uma adoção mais ampla das soluções educativas do ENGINE.



Co-funded by
the European Union

Reunião Transnacional de Parceiros em Portugal: Alinhamento do Trabalho do WP3

Nos dias 1 e 2 de julho de 2025, o consórcio ENGINE reuniu-se em Viana do Castelo, Portugal, acolhido pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, para a segunda Reunião Transnacional de Parceiros do projeto. A reunião assinalou um momento-chave na transição do WP2 para o WP3 (decorrendo de junho de 2025 a março de 2026), com os parceiros a alinharem a forma como a próxima fase de trabalho irá transformar os contributos do WP2 em soluções educativas concretas para o empreendedorismo e a inovação em meio rural.

Uma parte central das discussões centrou-se na definição de uma abordagem comum e prática para compreender o que já é lecionado, nas universidades parceiras, em empreendedorismo e inovação, e como isso pode ser melhor adaptado às realidades rurais. Os parceiros alinharam uma forma comum de descrever os programas de estudo existentes, de modo a que os resultados sejam comparáveis entre países, salvaguardando simultaneamente as diferenças nas estruturas e terminologia do ensino superior em cada contexto nacional.

A reunião permitiu também avançar duas vertentes estreitamente articuladas do trabalho do WP3: os parceiros discutiram a abordagem para definir o perfil de competências do estudante — o empreendedor rural enquanto futuro líder local, capaz de desenvolver iniciativas orientadas para o negócio e iniciativas de natureza social — bem como a abordagem ao mapeamento de tipos de stakeholders que podem enriquecer o ensino e a aprendizagem através de conhecimento e experiência do mundo real.

No seu conjunto, a reunião em Portugal ajudou os parceiros a alinhar uma metodologia partilhada, prática, e critérios descritivos para desenvolver os resultados do WP3, nomeadamente:

o Plano de Conteúdos Académicos Padronizado para a Educação Empreendedora em Meio Rural; o Perfil Académico do Empreendedor Rural (universal à escala europeia); e a Base de Dados de Stakeholders do Crescimento Rural. Esta abordagem assegura consistência entre os parceiros, mantendo simultaneamente os resultados exequíveis e aplicáveis em cada universidade parceira.



[Read more on ENGINE' website](#)



Co-funded by
the European Union

O ENGINE foi apresentado na XXI Conferência da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ERDN)

O ENGINE apresentou os seus resultados iniciais na XXI Conferência da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ERDN), realizada em Bucareste, de 23 a 25 de setembro de 2025. O projeto foi apresentado a uma audiência internacional de investigadores e especialistas em desenvolvimento rural, através de uma apresentação da equipa italiana do ENGINE, da Universidade de Foggia.

A apresentação destacou resultados preliminares do mapeamento de iniciativas sociais e empresariais inspiradoras na Província de Foggia, demonstrando como a educação empreendedora e a inovação podem impulsionar o desenvolvimento rural. A conferência constituiu uma plataforma relevante para posicionar o ENGINE no debate europeu sobre desenvolvimento rural sustentável e para criar ligações com a comunidade alargada de investigação na área rural.

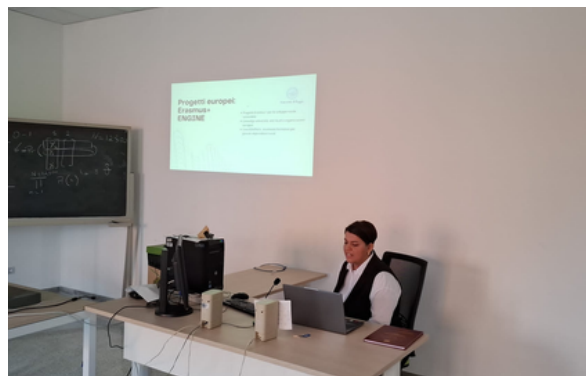
Uma dissertação de licenciatura analisa o impacto do ENGINE no desenvolvimento rural

Em 29 de outubro de 2025, Carmela Cangì concluiu a licenciatura na Universidade de Foggia com uma dissertação sobre o impacto do projeto Erasmus+ ENGINE no desenvolvimento rural, sob orientação do Dr. Fedele Colantuono e com tutoria da Prof.^a Mariantonietta Fiore.

A investigação analisou de que forma as ferramentas digitais e os influenciadores rurais podem apoiar o desenvolvimento territorial, destacando o papel do ENGINE na capacitação de jovens e de empreendedores locais com competências em marketing digital e redes sociais. Com base em consultas a stakeholders na Província de Foggia, a dissertação apresenta contributos práticos sobre a forma como o ENGINE promove o empreendedorismo, a inovação e o crescimento em meio rural.



[Read more on ENGINE' website](#)



[Read more on ENGINE' website](#)



Co-funded by
the European Union



ENGINE
Education for Rural
Entrepreneurship
& Innovation

Contactos

Coordenador do Projeto:

Katarzyna Żmija 

Krakow University of Economics

e-mail: zmijak@uek.krakow.pl

Coordenadores nos países:

Annika Wesbuer 

FH Münster – Universidade de Ciências Aplicadas

e-mail: a.wesbuer@fh-muenster.de

Mariantonietta Fiore 

Universidade de Foggia

e-mail: mariantonietta.fiore@unifg.it



Alexandra Borges

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

e-mail: aborges@estg.ipvc.pt



Stella Ioannou

Instituto de Desenvolvimento do Empreendedorismo

e-mail: sioannou@ied.eu



Co-funded by
the European Union

Visite-nos em:

www.engine.uek.krakow.pl

ENGINE – ENTrepreneurial rural Growth
through exchanging of Good practices
withIn Network Education



Engine – Education for Rural
Entrepreneurship & Innovation



engine@uek.krakow.pl



Morada:

Krakow University of Economics
ul. Rakowicka 27
31-510 Kraków